

O pacífico tubarão-lixo

Categories : [Espécies em Risco](#)

O *Ginglymostoma cirratum* tem um corpo de forma achatada e uma pele com textura muito áspera, semelhante ao de uma lixa. Seu nome popular? Tubarão-lixo. Sem surpresas aqui. Mas ele também é conhecido por lambaru, umbaru ou tubarão-enfermeiro, este último, especula-se, em razão dos "bigodes" entre as narinas, usados para encontrar a comida nos fundos arenosos, que parecem as pinças que os enfermeiros usam para auxiliar as cirurgias.

Ele pode medir até 4 m de comprimento e chegar aos 500 kg de peso. As fêmeas da espécie são, em média, maiores do que os machos e medem entre 1,2 e 3 metros, enquanto que os machos ficam entre 2,2 e 2,57 metros. Tem dentes pequenos e bem poderosos, capazes de infligir ferimentos graves. No entanto, não são muito agressivos, exceto se ameaçados. Em geral, nadam para longe quando são aproximados por nadadores e mergulhadores.

Diferente de muitos tubarões, o tubarão-lixo não se asfixia ao parar de nadar. Eles possuem um sistema respiratório secundário baseado no bombeamento de água através das suas brânquias pelo abrir e fechar de boca. Enquanto repousa, o tubarão-lixo muda para este sistema, poupando energia já que não há necessidade de nadar para fazer passar água e oxigênio por suas brânquias.

O *G. cirratum* habita o fundo do mar em águas litorâneas mornas (tropicais e subtropicais) desde a superfície até uma profundidade de cerca de 60 metros. São encontrados em recifes, canais entre as ilhas de mangues e planícies de areia ao longo do Atlântico Ocidental, do norte dos Estados Unidos até o sul do Brasil; no Atlântico Leste dos Camarões e Gabão; no Pacífico oriental, sul dos Estados Unidos ao Peru e ao redor das ilhas do Caribe.

Uma espécie de hábitos noturnos, durante o dia costumam ficar imóveis por longos períodos no fundo arenoso, em águas rasas. Enquanto dormem, ficam empilhados em grupos de até 30 indivíduos. À noite são muito ativos e bastante vorazes: se alimentam de peixes que habitam no fundo do mar, camarões, lulas, polvos, caranguejos e lagostas. Os tubarões-lixo se alimentam de forma cooperativa, em grupos de oito a dez, rodeando e concentrando cardumes de presas para logo devorá-los.

É uma espécie [ovovívora](#), sendo que a fêmea pode colocar de 20 a 30 ovos. A reprodução ocorre uma vez a cada 2 anos. Os machos amadurecem entre 10 a 15 anos de idade, e as fêmeas 15 a 20 anos de idade. O tempo médio de vida destes animais é de 25 anos.

O ICMBio classifica a espécie como [Vulnerável](#): são ameaçados pela caça e captura excessiva, bem como degradação de habitat por poluição. No Brasil, o tubarão-lixo é consumido por

pescadores, que incidental ou ativamente capturam a espécie em razão da pesca costeira, pesca submarina e captura para o comércio ornamental. Também os impactos sobre a zona costeira, particularmente em áreas de recifes que constituem seu habitat preferido, causados pelo aumento da carga de nutrientes na água que se devem ao [runoff](#) pós-desmatamento e perturbação prejudicial causada pelo turismo.

Leia Também[Gavião-pombo-pequeno: predador dos céus da Mata Atlântica](#)[Caboclinho-de-papo-branco: perdido entre milhares](#)[Casca-grossa, mas simpática](#)